



PLANO DE ATIVIDADES 2025

Novembro de 2024

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Nota Introdutória | 1 |
| Missão, Visão e Valores | 2 |
| A. Cooperação para o Desenvolvimento | 3 |
| a. Missões/Projetos/Atividades | 4 |
| I. Portugal | 4 |
| 1. <i>Mentoring</i> Ser Maia Valia | 4 |
| 2. Bairro em Movimento | 5 |
| 3. EscriAfricando | 5 |
| 4. Português em Ação (PEA) | 6 |
| 5. Língua portuguesa como língua de acolhimento para migrantes e imigrantes | 6 |
| 6. Aperfeiçoamento de competências em língua portuguesa “Djunta Mon” | 7 |
| II. PALOP | 7 |
| 1. Guiné-Bissau | 7 |
| 1.1. Projeto Kripor | 7 |
| 1.2. MCMF – Mais Conhecimento Melhor Futuro | 8 |
| 1.3. Gestão de uma bolsa de estudo | 8 |
| 1.4. Formação em Gestão Hospitalar no Hospital de Cumura..... | 8 |
| 1.5. Projeto Reforço de competências em Informática | 9 |
| 1.6. Formação Profissional - CIFAP | 9 |
| 1.7. Projeto Formação de formadores - Guiné-Bissau | 9 |
| 1.8. Formação em enfermagem Hospital de Cumura | 10 |
| 1.9. Formação em enfermagem área de Pediatria Hos S. José em Bor .. | 10 |
| 1.10. Colaboração com a Associação Portuguesa de Raoul Follereau | 10 |
| 2. Angola | 10 |
| 2.1. Projeto TWETU | 10 |
| 3. Moçambique | 10 |
| 3.1. Projeto “Crescer sem pressa: O Futuro das meninas no Niassa | 10 |
| 3.2. Projeto “Reforço de competências na área da saúde | 11 |
| 3.3. Formação Profissional – Centro de Form. Profissional São José | 11 |
| 3.4. Colaboração com a equipa de Apoio ao Albinismo | 11 |
| 3.5. Campanha de angariação de fundos – Maputo | 11 |
| 3.6. Projeto “TANZDA” | 12 |
| B. Desenvolvimento da Rede de Parcerias | 12 |
| C. Estrutura e organização da SMV | 13 |
| a. Áreas transversais | 13 |
| I. Área de gestão de projetos | 13 |
| II. Área de Gestão de Recursos Humanos | 14 |
| III. Área de Gestão Financeira | 15 |
| IV. Área de <i>Marketing</i> e Comunicação | 15 |
| V. Área de Gestão documental | 16 |
| b. Grupos de trabalho | 16 |
| I. LIDT | 16 |
| II. Língua portuguesa | 16 |
| III. Saúde | 17 |
| IV. Integração da SMV na Plataforma Portuguesa das ONGD | 17 |
| D. Avaliação..... | 18 |
| Nota final | 18 |
| Anexos | 19 |

NOTA INTRODUTÓRIA

A Ser Mais Valia (SMV), Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento, é uma associação constituída por voluntários com idade igual ou superior a cinquenta e cinco anos que tem como objetivo desenvolver e/ou integrar projetos de voluntariado e cidadania.

Através da partilha de conhecimentos, competências e de saber acumulado, a SMV pretende continuar a incrementar a sua ação em Portugal e nos PALOP, com o desenvolvimento de atividades e projetos de cooperação para o desenvolvimento.

O Plano de Atividades para 2025 propõe, de acordo com as Linhas Estratégicas definidas em abril de 2024, um conjunto de ações que estão alinhadas com a Missão e a Visão da Ser Mais Valia e visam a prossecução dos seus objetivos, com respeito pelos valores inerentes aos Direitos Humanos e contributo para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A implementação das ações assenta no cumprimento de pressupostos de ética, transparência e responsabilidade, nomeadamente:

- Respeito pelos compromissos assumidos;
- Consolidação do trabalho de colaboração com os parceiros;
- Identificação do perfil de competências pessoais, técnicas e profissionais adequado para a realização das ações programadas;
- Capacidade financeira da SMV.

Prossegue ainda, a consolidação da cultura organizacional existente desenvolvendo uma estratégia estruturada com as seguintes linhas prioritárias:

- Gestão financeira criteriosa e equilibrada;
- Captação de apoios financeiros necessários à sustentabilidade da SMV;
- Dinamização das Áreas e Grupos de Trabalho;
- Intensificação do envolvimento dos voluntários em âmbitos de intervenção diversificados;
- Gestão da Bolsa de Voluntários;
- Formação contínua dos associados;
- Consolidação de uma cultura de acompanhamento, avaliação e reporte das missões, projetos e atividades da SMV;
- Reforço das parcerias;
- Melhoria da comunicação e visibilidade da ação, interna e externa.

Para apoio de tarefas de secretariado, suporte indispensável à manutenção de uma gestão eficaz, prevê-se um sistema de colaboração de voluntários(as).

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A nossa Missão

alinha-se com o desenvolvimento de um projeto de solidariedade social e realização de cooperação que integre e aproveite as capacidades e competências de cidadãos com mais de 55 anos, propiciando-lhes atividades em regime de voluntariado em Portugal, nos PALOP ou noutros países.

A nossa Visão

tem por base práticas de sustentabilidade, responsabilidade e ética, colocando o saber acumulado e experiência dos voluntários ao serviço da comunidade.

Os nossos Valores

perspetivam-se na ótica dos Direitos Humanos e no sentido da promoção de contributos para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A intervenção da Ser Mais Valia concretiza-se através da realização de Missões, Projetos e Atividades nos PALOP ou em Portugal. Corresponde ao desenvolvimento de um projeto de solidariedade social que tem como objetivo final promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, realizada através da partilha de conhecimentos e experiências impulsionadores do progresso das pessoas, organizações e comunidades.

Com a sua ação pretende responder ao desafio de contribuir para a Cooperação para o Desenvolvimento prosseguindo uma cultura de partilha assente na Solidariedade e na Dignidade Humana.

A atuação, nas diversas áreas, está alinhada com as necessidades identificadas localmente com os parceiros tendo em consideração os respetivos contextos destinatários.

A Ser Mais Valia continua a apostar no trabalho em parceria tendo em vista a complementarização e valorização das intervenções e a partilha de recursos humanos e financeiros.

Áreas de intervenção – Educação e Cultura; Saúde; Cidadania e Desenvolvimento.

Educação e Cultura

Nestas áreas são considerados os projetos da SMV realizados em parceria com outras Instituições nas áreas de educação (formal e não formal) e da cultura. A intervenção dos voluntários visa acrescentar conhecimento, domínio de conteúdos e técnicas, sem substituir a formação institucional e desenvolver ações de cariz cultural potenciadoras de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas.

A preparação das atividades terá em conta as especificidades de cada intervenção e a sua elaboração acordada com o parceiro(s)/destinatário(s).

No âmbito destas áreas são ainda integrados outros projetos que visem uma educação inclusiva, de qualidade e aprendizagem ao longo da vida.

Deste modo contribui-se para o cumprimento do objetivo 4 dos ODS *“Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”*.

Saúde

Na área da saúde, a SMV procura desenvolver, em conjunto com o(s) parceiro(s), uma intervenção transformadora de adaptação do progresso científico às necessidades e recursos locais, visando a obtenção de ganhos de saúde para reforço do bem-estar e da dignidade humana.

As ações a realizar pelos voluntários da SMV, alinhadas com a agenda e as necessidades identificadas localmente, visam a capacitação dos profissionais da área, a rentabilização de recursos humanos e materiais disponíveis e a melhoria da qualidade na prestação de serviços de saúde às populações.

Contribui para o cumprimento do ODS 3 *“Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades”*.

Cidadania e Desenvolvimento

Na área da cidadania e desenvolvimento são integradas as ações que respondam às necessidades de desenvolvimento de competências para o reforço do exercício de uma cidadania assente na dignidade humana.

A ação da SMV será desenvolvida numa perspetiva de contributo para a promoção do desenvolvimento inclusivo e sustentável através da capacitação e valorização dos recursos humanos e do reforço das instituições.

Aposta-se: na realização de atividades e projetos que visem a promoção do conhecimento como contributo para redução de desigualdades; na promoção da sustentabilidade das organizações/instituições, condição indispensável para garantir uma vida melhor para as atuais e futuras gerações; no estímulo para o exercício dos direitos e deveres dos cidadãos e no trabalho pela Paz.

As ações a desenvolver neste âmbito estão enquadradas em diversos ODS.

a. Missões/Projetos/Atividades

I. PORTUGAL

1. Mentoring Ser Mais Valia

Áreas: Educação e Cultura

Acompanhamento de estudantes em Portugal – integração social, cultural e académica.

Objetivo geral

- Apoiar estudantes oriundos dos PALOP, de outros países ou portugueses no desenvolvimento do seu percurso académico no ensino superior, promoção da sua autonomia e inserção nos diferentes contextos da sociedade portuguesa (ODS 4, 8 e 10).

Objetivo específico

- Aumentar o sucesso académico dos estudantes; promover a integração cultural dos estudantes; facilitar a inclusão social dos estudantes.

Destinatários

- Estudantes dos PALOP e de outros países (bolseiros e não bolseiros);
- Estudantes referenciados ao abrigo dos Protocolos celebrados com: Fundação Novo Futuro de São Tomé e Príncipe; Universidade de Évora; Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga; Instituto Politécnico de Lisboa.

As atividades a realizar no ano de 2024/2025 estão definidas nos três eixos de intervenção, componentes estratégicas constitutivas do projeto, designadamente:

Eixo 1 - Acolhimento e apoio aos estudantes

Acolhimento dos estudantes em Portugal; atribuição/manutenção do mentor; apoio no desenvolvimento do seu percurso académico; promoção da sua autonomia, integração cultural e inclusão social; avaliação periódica sobre a evolução do acompanhamento; realização de encontros regionais e de um encontro anual, de estudantes e mentores.

Eixo 2 - Acompanhamento do desenvolvimento

Reforço do número de mentores e “Amigos do *Mentoring*”; formação inicial e contínua de mentores para reforço de competências na área da mentoria; encontros trimestrais com o Conselho Consultivo de estudantes para aferição do trabalho em curso e melhoria de práticas; desenvolvimento de formas de comunicação e permuta de boas práticas entre mentores e coordenação do projeto; elaboração de documento sobre “*Recomendações para a Mentoria*”; acompanhamento e registo do percurso; elaboração do Relatório anual; divulgação do Projeto.

Eixo 3 - Advocacia social

Emissão de pareceres sobre situações passíveis de alteração e/ou melhoria a remeter às entidades competentes; elaboração de declarações informativas sobre estudantes; outros.

**Lançamento da Campanha de Angariação de Fundos a decorrer em 2025 (5 000 €) e 2026 (5 000 €)
– Mentoring Ser Mais Valia “CAMINHAR COM OS ESTUDANTES”**

Orçamento previsto — 4 500 €

2. Bairro em Movimento

Áreas: Educação e Cidadania e Desenvolvimento

O projeto foi elaborado em outubro/2022 e estavam previstas três vertentes de intervenção. Apenas duas, “Mulheres Africanas” e “Da Horta para o Prato”, tiveram desenvolvimento.

Assim: propomos para 2025 a adequação do projeto à realidade atual.

2.1. “Mulheres Africanas”

Reforço de competências na língua portuguesa, TIC, Saúde e Bem-estar.

No ano letivo 2024/2025 estão a funcionar dois grupos em Língua Portuguesa e dois grupos em TIC.

Objetivo geral

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável de mulheres maiores de 55 anos (ODS 3, 4, 10).

Objetivos específicos

- Capacitação em língua portuguesa, tecnologias de informação e comunicação;
- Promoção do bem-estar na área da saúde física e mental;
- Contribuição para o acesso pleno ao exercício da cidadania.

Destinatários

- Mulheres provenientes de Cabo Verde e da Guiné, residentes no Bairro Moinho das Rolas.

Metodologia

- Sessões semanais, presenciais, de aprendizagem da língua portuguesa e de TIC;
- Sessões semanais, presenciais, de mobilização do corpo.

2.2. “Da Horta para o Prato”

Nesta vertente do projeto a Ser Mais Valia terminou a sua intervenção com o equipamento da Cozinha Comunitária e colaboração no início da atividade.

O projeto envolve, ainda, a implementação de uma Horta.

Na reformulação do projeto “Bairro em Movimento”, a ser realizada em 2025, será definida a participação futura da Ser Mais Valia.

De notar que a Ser mais Valia continua a ser solicitada pela Associação Local “Moinho em Movimento” a dar contributos pontuais.

Orçamento previsto – 1 000 €

3. EscritAfricando

Áreas: Educação e Cultura

Objetivo geral

- Apoiar jovens escritores africanos de língua portuguesa na escrita e publicação dos seus trabalhos (ODS 4).

Plano de ação

- Prémio EscritAfricando 24**
Dar continuidade ao processo iniciado no IV Encontro EscritAfricando, outubro 2024, cuja admissão de textos termina a 31 de Dezembro de 2024.
- Edição do livro EscritAfricando 24**
Publicação dos textos validados do Prémio EscritAfricando 24.
- Oficina de formação em escrita literária**, online (tema a definir)
Para ajudar os “jovens escritores” a progredir na qualidade da sua escrita.

- d. **Cartas sobre escrita**
Envio mensal de uma “carta” aos “jovens escritores” abordando problemas de escrita.
- e. **Sessões online com convidados** (“Em Direto com...”)
Estímulo ao encontro e partilha com personalidades relevantes para o processo.
- f. **Sessões ao vivo** (com jovens africanos, sobre literatura africana)
Esforço de envolvimento dos “jovens escritores” em sessões culturais ao vivo.
- g. **V Encontro de Jovens Escritores Africanos de Língua Portuguesa**,
Encontro anual, terceira edição, em Lisboa, em Outubro de 2025.
- h. **Edição de revista online**, focada nos textos dos jovens escritores
Periodicidade trimestral
- i. **Divulgação de informação**
Relativa à vida literária, sobretudo dos “jovens escritores africanos”
- j. **Encontro de Jovens Escritores Santomenses**, em São Tomé
(caso haja financiamento específico)

Orçamento previsto – 2 500 €

4. **“PORTUGUÊS em ACÇÃO” (PeA)**

Área da educação

Objetivo geral

- Facilitar a autoaprendizagem da língua portuguesa através da disponibilização de conteúdos e atividades apropriados para o seu estudo e melhoria de conhecimentos (ODS 4).

Objetivos específicos

- Criação de conteúdos nas diferentes vertentes da língua portuguesa: análise de textos (compreensão e alargamento de vocabulário), funcionamento da língua (estruturas gramaticais) e compreensão oral de canções e declamações.
- Implementação dos conteúdos em formato *web*.

Destinatários

- Todos os interessados na língua portuguesa, em particular nos países de língua oficial portuguesa;
- Bolseiros da CPLP;
- Alunos no âmbito de parcerias estabelecidas ou a estabelecer com a SMV;
- Formadores de língua portuguesa.

Metodologia

- Operação *online* ou *offline* (com descarregamento ou dispositivo de armazenamento portátil);
- Exercícios interativos de vários tipos (escolha múltipla, completamento, etc.) com pistas e classificação final.

Orçamento previsto — 500€

5. **Língua portuguesa como língua de acolhimento para migrantes e imigrantes**

Instituição parceira: JOÃO13 – Associação de apoio e serviços a pessoas carenciadas.

Áreas: Educação e Cidadania e Desenvolvimento – continuação das atividades desenvolvidas no Projeto Piloto.

Objetivo geral

- Contribuir para a aquisição de competências básicas em Língua portuguesa de migrantes e imigrantes, apoiados pela João13, com vista a uma melhor integração no país de acolhimento,

acesso ao mercado de trabalho e melhor exercício da sua cidadania pessoal e coletiva (ODS 4, 8 e 10).

Objetivo específico

- Aumentar as competências no domínio da língua portuguesa (nível A1) como língua ao nível de sobrevivência no país de acolhimento; contribuir para uma melhor integração social e cultural visando uma boa interação com população residente, acesso ao emprego e exercício da cidadania.

Destinatários

- População composta por migrantes e imigrantes oriundos de diferentes países, apoiados pela Associação João13.

Orçamento previsto — 500€

6. Aperfeiçoamento de competências em língua portuguesa “Djunta Mon”

Instituição parceira: Associação de estudantes da Guiné-Bissau no Porto e Centro Comunitário S. Cirilo

Área: Educação – Na sequência de um Projeto Piloto foi construído um curso de formação de 60 horas, constituído por dois módulos: (i) Aperfeiçoamento de competências básicas no domínio da escrita e (ii) Competências específicas: a língua portuguesa para fins académicos

Objetivo geral

- Aumentar a proficiência no uso da língua portuguesa através do desenvolvimento de competências básicas e sua utilização em contexto académico (ODS 4).

Objetivo específico

- Conhecer a formação e evolução da língua portuguesa; reconhecer os domínios da leitura e da escrita do português como meios fundamentais de comunicação e de construção crítica do conhecimento; utilizar a língua portuguesa para fins académicos.

Destinatários

- Estudantes a frequentar o ensino superior sinalizados pela Associação de Estudantes da Guiné-Bissau.

Orçamento previsto — 500 €

II. PALOP

1. Guiné-Bissau

1.1. Projeto KRIPOR - continuação da parceria com a Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

Área: Educação - Reforço de competências em língua portuguesa.

Objetivo geral

- Reforçar as competências no domínio da língua portuguesa - oralidade, compreensão, escrita e pesquisa (ODS 4, 10).

Destinatários

- Estudantes candidatos a bolseiros do ensino superior em Portugal.

Metodologia

- Realização de 1 missão com a deslocação de um(a) voluntário(a), para ministrar um curso intensivo de 100 horas.

Orçamento previsto — 1 950€

1.2. MCMF – Mais Conhecimento Melhor Futuro (2.^a edição)

Período de realização previsto: 29 setembro 2024 a 11 julho 2025.

Instituições/organismos parceiros:

- Fundação Calouste Gulbenkian - financiadora do Projeto.
- Camões- Centro Português de Cooperação em Bissau– apoio logístico em todas as fases do projeto desenvolvidas em Bissau.
- Ministério da Educação Nacional da República da Guiné-Bissau através da Inspeção Geral do Ensino – apoio institucional ao projeto e apoio à organização e seleção dos alunos candidatos a beneficiários do projeto.

Área: Educação – continuação das atividades previstas no Projeto.

Objetivo geral

- Qualificar jovens guineenses que frequentam o 12º ano (área de ciências) com competências específicas na área da matemática, TIC e língua portuguesa que os capacite para uma melhor integração na economia digital e no ingresso em níveis superiores de ensino tanto na Guiné-Bissau como em países terceiros. (ODS 4,5, 8 e 10).

Objetivo específico

- Qualificar jovens guineenses que frequentam o 12º ano (área de ciências) com competências específicas na área da matemática, TIC e língua portuguesa que os capacite para uma melhor integração na economia digital e no ingresso em níveis superiores de ensino tanto na Guiné-Bissau como em países terceiros. Reforçar as competências na área da Matemática com utilização das tecnologias bem como o reforço da proficiência em língua portuguesa.

Destinatários

- 30 jovens com idade até aos 22 anos a frequentar o 12º ano, indicados pela Direção Nacional do Ensino Básico e Secundário, de entre os melhores alunos na disciplina de matemática dos liceus públicos de Bissau.

Orçamento 2024 — 11 600,00 €
Orçamento previsto 2025 — 46 247,65 €
Orçamento global previsto — 57 847,65 €

1.3. Gestão de uma Bolsa de Estudo

A Ser Mais Valia solicitou à Fundação Calouste Gulbenkian apoio para o financiamento de uma bolsa interna de licenciatura em Contabilidade da estudante **Nhamo Dafumo**, que frequenta a Escola Nacional de Administração da Guiné-Bissau e foi aluna da 1ª edição do Projeto Mais Conhecimento Melhor Futuro. Foi concedido o apoio no valor total de € **2.300** (dois mil e trezentos Euros) a ser gerido pela SMV até 2027. Consiste numa atribuição anual à estudante de 500 Euros, em duas parcelas, mediante o cumprimento dos requisitos estabelecido na carta compromisso. Acresce um montante de 300 Euros para gestão da bolsa. Foi entregue à estudante a 1ª parcela relativa ao ano letivo de 2024/2025, transitando para 2025 o valor de 1985 € (mil novecentos e oitenta e cinco euros).

1.4. Formação em Gestão hospitalar no Hospital de Cumura

Áreas: Saúde e Cidadania e Desenvolvimento.

Continuação do curso online de 90 horas a iniciar em dezembro de 2024 constituído por três módulos: (i) noções fundamentais de administração; (ii) gestão de recursos humanos e liderança e (iii) gestão de stocks e armazenagem.

Objetivo geral

- Aprofundar o conhecimento das matérias de administração hospitalar, (ODS 4, 8 e 16).

Objetivo específico

- Dotar os profissionais do hospital de Cumura com o conhecimento sobre as matérias fundamentais da administração hospitalar.

Destinatários

- Profissionais do hospital de Cumura: médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e outros profissionais.

Metodologia

- A partir de casos práticos e exercícios de aplicação da teoria lecionada serão realizados trabalhos em grupo a apresentar no final de cada módulo.

Orçamento previsto: 250€

1.5. Projeto “Reforço de competências em Informática (TIC)” - Associação dos Amigos das Escolas da GB (AAEGB) - continuação de colaboração com a AAEGB.

Áreas: Educação e Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo geral

- Capacitar e reforçar competências na área da informática e rentabilizar/adequar equipamentos (ODS 4 e 16).

Destinatários

- Alunos e professores da Escola Betel de Cacine;
- Outras entidades.

Metodologia

- Realização de uma missão com a deslocação de 1 voluntário por um período de dois meses para desenvolver um curso de informática na ótica do utilizador.

Orçamento previsto: 1 800,00 €

Viagem paga 2024: 722,51€

Orçamento 2025: 1 077,49 €

Projetos em fase de organização/construção

1.6. Formação Profissional - CIFAP (Centro de Instrução e Formação Artesanal e Profissional)

Área: Cidadania e Desenvolvimento - Formação Profissional em Eletromecânica de Refrigeração e Ar Condicionado.

Objetivo geral

- Capacitação em Eletromecânica de Refrigeração e Ar Condicionado com vista ao exercício de uma profissão ou aperfeiçoamento profissional (ODS 4 e 8).

Orçamento previsto: 1 500 €

1.7. Projeto de formação de formadores - Guiné-Bissau

Em parceria com uma organização local e a Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau, encontra-se em construção um projeto de formação de formadores que tem por base o *ebook* “Visita Guiada ao Interior da Língua Portuguesa” do nosso voluntário António Pereira, dirigido a colaboradores da Polícia Judiciária.

Orçamento global previsto — 4 000€

Financiamento da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

1.8. Formação em Enfermagem no Hospital de Cumura

Área: Saúde

Objetivo geral

- Desenvolver e reforçar as competências do pessoal de enfermagem com vista à sua atualização para o exercício de funções de melhor qualidade (ODS 3 e 16).

Orçamento previsto: 1 500 €

1.9. Formação em Enfermagem área de Pediatria Hospital São José em Bô

Área: Saúde

Objetivo geral

- Capacitar o pessoal de enfermagem da área da medicina das competências necessárias ao exercício das suas funções.

Orçamento previsto: 1 500 €

1.10. Colaboração com a Associação Portuguesa de Amigos de Raoul Follereau no apoio a doentes com Mal de Hansen (Aldeia de Leprosos em Cumura).

Objetivo

- Apoio aos habitantes da aldeia dos leprosos do hospital de Cumura com cadeiras de rodas e canadianas.

2. Angola

2.1. Projeto TWETU – Twendiwa oco Tupongole (Aprender para Transformar).

A SMV será responsável pela formação de formadores em Didática da Matemática e da Língua portuguesa para o ensino primário.

Parceiro: FEC financiada pelo Instituto Camões.

Áreas: Educação e Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo

- Formação de 40 formadores da província do Namibe em Didática da Língua Portuguesa e Didática da Matemática do ensino primário (ODS 4, 8 e 10).

Orçamento: financiamento do Instituto Camões

3. Moçambique

3.1. Projeto “Crescer sem Pressa: O Futuro das Meninas no Niassa

A SMV será responsável pela Formação Pedagógica de Formadores para entidades governamentais e OSC.

Parceiro: FEC financiada pelo Instituto Camões.

Áreas: Saúde e Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo

- Reforço de competências dos formadores das entidades governamentais e das organizações da sociedade civil para trabalho com jovens sobre a prevenção do casamento precoce nas comunidades do distrito do Cuamba, província do Niassa.

Orçamento: financiamento do Instituto Camões

3.2. Projeto “Reforço de Competências na área da saúde” - Hospital Rural do Songo/Tete (HRS).

Continuação da colaboração com o HRS

Área: Saúde - Reforço de competências na área da saúde Materna e Infantil e da Cirurgia.

Objetivo geral

- Capacitar os profissionais de saúde nas áreas de Neonatologia, Pediatria e Cirurgia (ODS 3 e 16).

Destinatários

- Médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde.

Metodologia:

- Realização de formação à distância com vista a acompanhar as práticas no terreno e solidificar os conhecimentos ministrados aquando da última missão realizada em setembro/outubro de 2024.

Orçamento previsto: 500 €

Projetos em fase de organização/construção:

3.3. Formação Profissional – Centro de Formação Profissional São José de Lhanguene.

Formação Profissional em Eletromecânica de Refrigeração e Ar Condicionado.

Área: Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo geral

- Capacitação em Eletromecânica de Refrigeração e Ar Condicionado com vista ao exercício de uma profissão ou aperfeiçoamento profissional (ODS 4 e 8).

Orçamento previsto: 2 350€

3.4. Colaboração com a equipa de Apoio ao Albinismo em Moçambique, liderada por Carmen Mormeneo e inserida na ONG espanhola Africa Direto

Objetivo

- Detecção de pessoas albinas na região do Hospital Rural do Songo a fim de serem acompanhadas pela instituição espanhola.

3.5. Campanha de angariação de fundos – Maputo (Moçambique)

Objetivo

- Angariação de fundos para apoio ao pagamento de despesas com a formação de dois estudantes identificados pela Casa do Gaiato, dois da Casa Madre Maria Clara e dois indicados pelas Irmãs de Santa Maria do Cenáculo, para a frequência dos seus cursos de nível superior, formação indispensável para a sua integração no mercado de trabalho e promoção da sua autonomia pessoal e social.

Metodologia



- Lançamento de uma campanha pela SMV, durante o ano de 2025, para angariação de fundos no valor de 6000 €. Os fundos angariados ficam em trânsito na Associação e serão entregues, nas três casas, após o encerramento da campanha.

Orçamento previsto — 6000 €

3.6. Projeto “TANZDA – Produção de ovos em Chicumbane”

Área: Cidadania e Desenvolvimento – “TANZDA - Produção de ovos em Chicumbane” – projeto em reorganização.

Objetivo geral

- Contribuir para as condições de sustentabilidade económica e financeira da obra social do Cenáculo (ODS 1, 2, 8, 10, 11 e 12).

Orçamento previsto: 30 500.00 €

B. DESENVOLVIMENTO DA REDE DE PARCERIAS

A Ser Mais Valia continua a colaborar e criar parcerias para complementar e valorizar intervenções e partilhar recursos humanos e financeiros bem como boas práticas.

As colaborações institucionais existentes incluem as parcerias formais e os contactos de proximidade.

Portugal

1. AMU - Ações para o Mundo Unido
2. EntrAjuda
3. Fundação Calouste Gulbenkian
4. Instituto Politécnico de Lisboa
5. Médicos do Mundo - Portugal
6. Moinho em Movimento
7. SOLSEF – Sol sem Fronteiras
8. Universidade Autónoma -Lisboa
9. Universidade Católica Portuguesa – UCP Braga
10. Universidade de Aveiro
11. Universidade de Coimbra
12. Universidade de Évora

Moçambique

13. Associação Khandlelo
14. Hospital Rural de Songo
15. Salesianos D. Bosco

São Tomé e Príncipe

16. Fundação Novo Futuro de São Tomé e Príncipe

Guiné Bissau

17. Associação dos Amigos das Escolas da GB (AAEGB)
18. Camões, I.P. / Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau
19. CIFAP – Centro de Instrução e Formação Artesanal e Profissional

20. Escola Nacional de Saúde
21. Hospital de Cumura
22. Hospital Pediátrico São José em Bôr

C. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA SMV

a. Áreas transversais

I. Área de gestão de projetos

Objetivos

- Desenvolvimento e acompanhamento dos processos necessários à realização de missões, projetos e atividades da SMV de acordo com o Guia de Procedimentos da Área de Gestão de Projetos, elaborado em maio de 2021 e atualizado em abril de 2024.

Plano de Ação

- Acolher as propostas de projetos dos associados
- Prosseguir as ações e diligências inerentes à gestão de Missões/Projetos/Atividades adequadas à prossecução dos objetivos de intervenção, nomeadamente:

1. Diagnóstico – Estudo e análise de proposta de missão/projeto/atividade:

- Verificação da coerência da proposta com os eixos de intervenção da SMV;
- Avaliação dos recursos necessários, sustentabilidade e fontes de financiamento;
- Identificação da(s) parceria(s) e definição dos termos de colaboração;
- Avaliação do custo/benefício;
- Elaboração de parecer sobre a viabilidade da proposta;
- Obtenção da decisão da Direção da SMV.

2. Planeamento da intervenção (missões/projetos/atividades) – Estruturação da intervenção, de modo a assegurar a definição de uma estratégia coerente com a prossecução do objetivo da ação.

- Indicação do elemento de Coordenação da ação;
- Afetação de elemento(s) do AGP para o acompanhamento da ação;
- Identificação do(s) voluntário(s);
- Estruturação da intervenção de acordo com os parâmetros da Ficha de Projeto/Atividade/Missão;
- Elaboração do Programa de Voluntariado e dos Termos de Referência (TdR);
- Envio do Programa e TdR ao(s) parceiro(s) para assunção de responsabilidades e encargos;
- Entrega do Programa e TdR ao voluntário(s) para assunção de compromisso;
- Reuniões, prévia à partida para missão com elemento(s) da Direção, voluntário(s) e AGP, e à chegada para avaliação da missão.

II. Área de Gestão de Recursos Humanos

1. Plano de Ação

- Proceder à captação de novos associados;
- Dinamizar a figura de Amigo da Ser Mais Valia;
- Manter o contacto regular com os associados;
- Realizar Encontros Regionais de Associados;
- Realizar o Encontro Anual de Associados;
- Manter atualizados os dados dos associados;
- Fazer a caracterização dos associados a 31 de dezembro de cada ano;
- Formação inicial dos candidatos a associados – programa em anexo;
- Formação contínua dos associados – programa em anexo;
- Manter atualizado o seguro dos voluntários.

Orçamento previsto –1 800,00 €

2. Plano de formação para 2025 (ver anexos 2 e 3)

2.1. Formação inicial

a. Temas

- O que é ser voluntário?
- A Lei do voluntariado
- Estatutos e Regulamento da Ser Mais Valia
- A Atividade da Ser Mais Valia:
 - O trabalho em contexto de Missão – apresentação de relatos de missões
 - Projetos em Portugal – apresentação de alguns projetos

b. Calendário

Sempre que se realizar um processo de recrutamento de novos associados.

c. Modalidade

Esta formação deve ser realizada, preferencialmente, de forma presencial de modo a permitir que os candidatos a associados e os associados interajam entre si. Quando tal não for possível, a participação poderá efetuar-se online.

d. Local

Sempre que possível, o local mais adequado é a sede da Associação, pois possibilita um conhecimento vivencial do contexto onde se situa a sede da Ser Mais Valia.

2.2. Formação contínua

a. Temas

- Experiências de Missão
- Inteligência Artificial (características, utilidade, aplicações, riscos e oportunidades)
- Desenvolvimento Sustentável – questões climáticas e ambientais – ponto de situação e perspetivas

b. Calendário

Realização de três encontros formativos.

c. Modalidade

Dada a dispersão territorial dos associados da Ser Mais Valia, os encontros do ano de 2025 serão realizados online.

III. Área de Gestão Financeira

A área de Gestão Financeira enquadra os processos, procedimentos e responsabilidades relativos à gestão das receitas e despesas e reconciliação bancária com cumprimento dos mecanismos de controle existentes.

O Tesoureiro gere as entradas e saídas de fundos, faz a reconciliação bancária e a preparação das transferências bancárias relativas ao pagamento de despesas/outras operações.

A manutenção de uma gestão financeira equilibrada exige que o pagamento das despesas seja efetuado de acordo com o Plano de atividades, sendo as despesas não previstas no referido plano objeto de apreciação prévia em reunião de direção.

O Tesoureiro prepara e organiza toda a documentação a enviar mensalmente ao TOC para análise e contabilização de acordo com o referencial contabilístico nacional.

IV. Área de Marketing e Comunicação

1. Marketing

Em 2024, com a participação do assessor da Direção para a área foi elaborado um documento de apresentação da Ser Mais Valia com o objetivo de:

- Dar a conhecer de forma breve a SMV, a sua história, as suas ambições, incluindo o que já fez, o que está a fazer e o que pretende para o futuro;
- Servir de apresentação e suporte em reuniões institucionais, contatos com potenciais apoios, mecenas, parcerias, etc.;
- Padronizar a apresentação (verbal e escrita) da SMV, procurando formular uma linguagem coesa e institucional;
- Informar e esclarecer futuros associados SMV.

Trata-se de um documento de fácil atualização que permite acompanhar a evolução e necessidades da SMV e a criação de folhetos pontuais mais “autónomos” sobre Projetos/Missões que reúnam, em cada circunstância, as características mais interessantes para atrair mecenas.

2. Comunicação

Objetivo geral

- Desenvolver os mecanismos necessários para uma boa comunicação interna e externa e uma maior visibilidade da ação da SMV.

Objetivos específicos

- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Divulgar todas as atividades da SMV;
- Dinamizar os canais de comunicação (Redes Sociais, *Newsletter*, *Site* e Boletim Informativo);
- Manter atualizados os canais de comunicação.
- Apoiar a organização de eventos, nomeadamente o almoço de Natal.

V. Área de Gestão documental

Objetivo geral

- Manter atualizada a organização e gestão dos documentos da SMV e agilizar a sua consulta.

Para o desenvolvimento desta área a SMV conta com a colaboração do Secretariado da Ser Mais Valia.

b. Grupos de trabalho

I. LIDT – Literacia Digital e Tecnologias

Objetivos

- Criar ferramentas para o desenvolvimento de competências de literacia digital dos voluntários e parceiros da SMV;
- Como grupo especializado, apoiar a SMV na promoção da literacia digital dos seus parceiros e associados.

Plano de ação

1. Organizar duas ações de formação para associados (remota ou aproveitando as instalações da sede), precedida de um inquérito para avaliação das necessidades/interesses;
2. Realizar dois/três projetos/missões na área informática ou tecnológica enquadrados nos projetos da SMV
3. TIC (confirmado/continuação - GB), TIC em Cacine (sujeito a reposição de condições logísticas - GB), Iluminação Exterior Solar Fotovoltaica em Nagué de Baixo (GB), Energia Fotovoltaica no Hospital Pediátrico de Bôr (sujeito a validação técnica);
4. Desenvolver, pelo menos, um projeto na área da informática e/ou outras com parceiro local (Aveiro);
5. Continuar a alimentar o *Centro de Recursos Digital* e a desenvolver a *Plataforma de Autoaprendizagem*
5. Manter a formação TIC no projeto Bairro em Movimento, vertente *Mulheres Africanas*;
6. Manter e melhorar a aplicação GESTUS, que suporta a estrutura administrativa da SMV, alargando a mais áreas de atividade da associação e procedendo às ações de formação internas necessárias para a sua plena utilização;
7. Gestão do parque informático da SMV, incluindo os equipamentos doados;
8. Identificação e desenvolvimento contínuos de oportunidades/necessidades de projetos/missões e respetivas oportunidades de financiamento.

II. Língua portuguesa

Este Grupo de Trabalho visa incluir todos os voluntários da área e acompanhá-los no desenvolvimento da sua ação. No Grupo de Trabalho da Língua Portuguesa insere-se também o **PeA – Português em Ação**, plataforma informática, alojada no site da Ser Mais Valia

Objetivo

- Reforço de competências e melhoria da proficiência em língua portuguesa, através da dinamização e acompanhamento de atividades/projetos/missões, com o envolvimento de voluntários com competências na área; Recolha de materiais pedagógicos.

Plano de Ação

- Acolher e analisar as propostas de ação;
- Apoiar a construção de programas de ação adequado aos destinatários;
- Apoiar a construção da Ficha de Atividades/Projetos/Missões em colaboração com a Área de Gestão de Projetos;

- Acompanhamento e apoio aos voluntários envolvidos na execução de cada ação, em Portugal, para a construção de materiais adequados;
- Recolher elementos para avaliação da ação, nomeadamente, a elaboração de Relatórios e outros.

III. Saúde

O Grupo de trabalho está em fase de construção e tem como objetivo congregar todos os associados da área da Saúde para uma resposta às intervenções solicitadas mais adequada e tecnicamente eficiente com vista ao reforço do bem-estar e dignidade humana.

Objetivo

- Avaliar as solicitações dos parceiros locais e institucionais na área da Saúde e posterior apresentação de propostas à Área de Gestão de Projetos para a estruturação da ação.

Plano de ação

- Análise de propostas de acordo com o contexto geográfico e social do pedido de intervenção.
- Identificação das necessidades e recursos necessários ao desenvolvimento das intervenções.

IV. Integração da SMV na Plataforma Portuguesa das ONGD

Foi produzido em 2024 um conjunto de documentos para implementação do sistema de Proteção de Dados que foram aprovados pela direção e vão ser prosseguidos em 2025.

Objetivo

- Continuidade da Implementação do Código de Conduta

Plano de ação

1. Elaboração de procedimentos e atualização de documentos, que permitam alcançar os objetivos do Plano de Melhoria.
- Elaborar procedimentos referentes ao cumprimento dos princípios de tratamento de dados pessoais e dos direitos dos titulares, nas seguintes situações:
 - Recrutamento de voluntários;
 - Inscrição de Associado SMV;
 - Inscrição de estudantes no Mentoring;
 - Inscrição de jovens escritores no EscritAfricando;
 - Inscrição de Amigo/Colaborador;
 - Destinatários de atividades/projetos;
 - Gestão de subcontratantes;
 - Pedido de Acesso do Titular de Dados;
 - Notificação de Violação dos Dados Pessoais;
 - Gestão de acesso dos Associados a dados pessoais;
- Reformular o Formulário de Candidatura a voluntário.
- Atualizar, no website da SMV, a Política de Privacidade e Segurança de Informação.
2. **No processo de implementação do Código de Conduta foi identificada a necessidade de existir procedimento relativo à cedência de Imagem em todas as ações e/ou projetos.**
 - Elaborar procedimento referente ao uso de cedência de imagem em todas as ações desenvolvidas pela SMV

D. AVALIAÇÃO

A avaliação da Ser Mais Valia e do trabalho realizado nos seus oito anos de existência constitui um processo essencial para garantir que a organização está a cumprir a sua missão, gerindo recursos de forma eficiente e causando impacto positivo nas comunidades destinatárias.

A Ser Mais Valia perspetiva o início da implementação de um modelo de avaliação em 2025 na dimensão interna e externa. Pretende aferir o cumprimento dos seguintes tópicos:

- Missão e Visão;
- Governação e Gestão;
- Estrutura e Funcionamento;
- Impacto e Efetividade da ação da SMV;
- Transparência e Prestação de Contas;
- Gestão de Recursos Humanos, Financeiros e Materiais;
- Envolvimento com a Comunidade, quer dos *stakeholders* (parceiros, financeiros, beneficiários), quer dos destinatários;
- Sustentabilidade; Inovação e Adaptação.

Como referencial para a avaliação do entendimento e utilidade das ações da SMV e da incorporação das suas intervenções, consideram-se os conceitos de Relevância, Pertinência, Coerência, Eficiência, Utilidade, Sustentabilidade. A aplicação destes conceitos e dos indicadores que os operacionalizam, tem uma dimensão quantitativa, qualitativa, descritiva e ainda de “leitura” da expressão pública. No processo de avaliação global proceder-se-á à consolidação e integração dos vários modelos e peças de avaliação setoriais já existentes.

A aplicação do modelo em 2025 obedece a áreas de prioridade que se situam ao nível da Sustentabilidade e Captação de Fundos, da Estrutura e Funcionamento e das relações com as Parcerias.

NOTA FINAL

A Ser Mais Valia é uma iniciativa inovadora que mobiliza voluntários seniores com competências diversificadas para realização de Missões, Projetos e Atividades no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento.

A resposta aos desafios da atualidade, nomeadamente, na sustentabilidade económica, social e ambiental exige um processo de organização e gestão da Associação adequado à prossecução dos seus objetivos, que implica o cumprimento dos normativos legais relativos à Proteção de Dados e cedência de imagem.

A análise e reflexão sobre os oito anos de existência permite-nos definir uma estratégia de atuação que aposta na gestão de uma bolsa de voluntários detentores dos conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento da ação, que se identifiquem com a Missão, Visão e Valores da SMV.

Pretendemos manter o foco no incentivo da participação dos voluntários na vida da Associação e o seu envolvimento no objetivo comum de manter vivo o espírito da **Solidariedade**.

Prosseguir com a avaliação do trabalho realizado pela Ser Mais Valia constitui uma garantia do cumprimento da sua Missão, da gestão eficiente dos seus recursos e do cumprimento dos seus objetivos com impacto nas comunidades destinatárias.

ANEXOS

Anexo 1 -Relatório de contas (ficheiro separado)

Anexo 2 - O PAPEL DA FORMAÇÃO NA SER MAIS VALIA

Contextualização

A Formação nas ONGD constitui um recurso estratégico e fundamental para a sua estruturação, capacitação e desenvolvimento.

Abrange os voluntários e associados, enquanto atores diretos nos processos de trabalho, como também a própria associação, enquanto “organização que aprende” nos seus propósitos estratégicos e operacionais.

A Ser Mais Valia encara assim dimensões diversas, mas complementares no processo de estruturação da sua qualidade num caminho de melhoria contínua.

Face às suas características, a Ser Mais Valia abarca diversas dimensões enquadradoras da sua formação, a saber:

1. A ONGD Ser Mais Valia no contexto da Sociedade Civil e da Cooperação para o Desenvolvimento

Foca-se aqui o papel da sociedade civil, a sua estrutura e principais atores, abordando o mapeamento geográfico, temático e vocacional no contexto do país.

Desenvolve-se o papel da Ser Mais Valia naquele contexto, que acolhe a Cooperação em África (PALOP) e em Portugal (nomeadamente junto de populações oriundas dos PALOP).

Traduz-se num Plano de Formação, inicial e contínua, em áreas definidas a partir da consulta aos associados, bem como de matérias necessárias à criação de um entendimento estratégico partilhado e de um conhecimento comum da associação e da sua vocação e funcionamento.

A sua concretização efetiva-se sobretudo online, podendo ser presencial em contextos descentralizados (regionais).

2. A Cooperação para o Desenvolvimento em África, nos países lusófonos

Visa a partilha de conhecimento sobre os países lusófonos destinatários da ação da Ser Mais Valia, nomeadamente sobre as suas características e contextos políticos, económicos, sociais e culturais.

Visa, ainda, o desenvolvimento das metodologias de trabalho da Ser Mais Valia, nomeadamente na identificação das necessidades nos países destinatários da ação, tendo em conta uma perspetiva territorializada, de proximidade no terreno, de envolvimento dos atores locais e de trabalho de parceria com as entidades formais e informais que atuam no território.

O respeito pela cultura local, a cooperação e o trabalho de parceria constituem linhas fundamentais para que o trabalho seja apropriado pelos destinatários e pelo seu enquadramento.

O envolvimento e a prévia articulação com Embaixadas, Consulados é sempre fundamental.

3. Ser Voluntário e Ser Voluntário na Ser Mais Valia

Aborda-se o conceito de voluntariado e do seu papel na construção de uma sociedade solidária, bem como os valores que lhe são subjacentes.

Aborda-se, ainda, a sua ligação aos Direitos Humanos e aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, no contexto da ONU.

Desenvolve-se o papel da Ser Mais Valia, sua história, vocação, áreas de atuação e projetos.

Refere-se o trabalho dos voluntários da Ser Mais Valia nas ações desenvolvidas em Portugal e nos PALOP, refletindo sobre as suas semelhanças e diferenças.

4. Preparação para as Missões nos PALOP

Salvaguardando a formação específica das áreas da Ser Mais Valia e em articulação com elas, aborda-se aqui uma visão global do que é um trabalho em Missão e quais as suas principais características e áreas de atenção.

5. Áreas de inovação ou de enquadramento envolvente

Enquadram-se aqui as temáticas emergentes, tais como:

- Inteligência Artificial (características, utilidade, aplicações, riscos e oportunidades);
- Financiamento da Formação;
- *Fundraising* (em que consiste, como funciona, experiências e boas práticas);
- Contextos políticos com expressão nos PALOP;
- Questões climáticas e ambientais – ponto de situação e perspetivas;

6. Áreas específicas

Enquadram-se aqui as áreas mais técnicas necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Podem resultar de solicitações específicas dos associados ou da identificação de necessidades comuns, tais como informática, redes, etc.

Anexo 3

| TEMAS (sugeridos pelos associados no Questionário) |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Voluntariado <ul style="list-style-type: none"> - O que é ser voluntário - Lei do Voluntariado - Direitos e deveres do voluntário - Temas que tenham a ver com o que é ser voluntário, ser voluntário na SMV • Cooperação para o Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento no domínio das ONG para o Desenvolvimento - Normativas da Intervenção em Cooperação para o Desenvolvimento - Conceitos atuais sobre cooperação e desenvolvimento - Como desenvolver a nossa ação com um conhecimento profundo sobre a Cooperação para o Desenvolvimento - Discussão sobre as diversas razões que levam os países e as pessoas a participar na Cooperação para o Desenvolvimento (solidariedade?? segurança das pessoas e países??) • Direitos Humanos <ul style="list-style-type: none"> - Promoção dos Direitos Humanos - Integração da população imigrante • Desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os temas do desenvolvimento sustentável • Associação SMV <ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre ser associado da SMV • Comunicação na Ser Mais Valia <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação interna - Formas de divulgação da Associação - A comunicação dentro e fora da associação - Troca de Experiências • Projetos <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projetos - Avaliação de projetos - como medir a eficácia da ação e garantir a sustentabilidade - Metodologias de avaliação de projetos • Missões <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das missões pelas pessoas que as realizaram - Como avaliar a missão realizada - Como atuar nos diferentes locais de missão - Preparação das missões (contextos onde se realizam, atores e parceiros) • Cultura <ul style="list-style-type: none"> - Integração Cultural - Temas culturais - Como perceber e atuar em contextos culturais diversos • Área da Educação <ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa - Informática • Outros <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de conflitos - Inteligência emocional - Temas que tenham carácter prático - Temas que vão ao encontro das sugestões feitas pelos associados |